



NUCLEP

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

**ATIVO**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	6.277	5.935
Contas a receber	3.747	495
Outros créditos	5.018	5.710
Estoques	15.067	6.182
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>30.109</b>	<b>18.322</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a receber	2.385	1.764
Depósitos recursais e compulsórios	3.087	547
	<u>5.472</u>	<u>2.311</u>
Imobilizado	157.230	164.418
	<u>157.230</u>	<u>164.418</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>162.702</b>	<b>166.729</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>192.811</b>	<b>185.051</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
JAIME WALLWITZ CARDOSO  
Presidente  
CPF 715.548.747-34

\_\_\_\_\_  
PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
Diretor Administrativo  
CPF 035.647.627-87

\_\_\_\_\_  
ALEXANDRE PORTO GADELHA  
Diretor Comercial  
CPF 025.176.637-34

\_\_\_\_\_  
FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
Diretor Industrial  
CPF 636.262.177-87

\_\_\_\_\_  
EZEQUIEL TORRES GASPAR  
Contador  
CRC-RJ 025.666/0-7  
CPF 048.269.907-82



NUCLEP

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de Reais)

**PASSIVO**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	17.951	20.290
Obrigações trabalhistas e sociais	10.431	7.744
Obrigações tributárias	2.004	1.740
Provisões para contingências	-	40.303
Previdência privada - NUCLEOS	2.374	-
Obrigações com clientes	13.404	2.316
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>46.164</b>	<b>72.393</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos - INB	9.093	7.973
Contas a pagar - INB	-	4.702
Previdência Privada - NUCLEOS	136.440	122.408
Provisões para contingências	49.378	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>194.911</b>	<b>135.083</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		
Capital social	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	84.875	89.619
Prejuízos acumulados	(194.349)	(173.254)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(48.264)</b>	<b>(22.425)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>192.811</b>	<b>185.051</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
JAIME WALLWITZ CARDOSO  
Presidente  
CPF 715.548.747-34

\_\_\_\_\_  
PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
Diretor Administrativo  
CPF 035.647.627-87

\_\_\_\_\_  
ALEXANDRE PORTO GADELHA  
Diretor Comercial  
CPF 025.176.637-34

\_\_\_\_\_  
FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
Diretor Industrial  
CPF 636.262.177-87

\_\_\_\_\_  
EZEQUIEL TORRES GASPAR  
Contador  
CRC-RJ 025.666/0-7  
CPF 048.269.907-82

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Milhares de Reais)



	<u>2008</u>	<u>2007</u>
- RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	38.154	11.195
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	88.947	86.728
Imposto sobre vendas de produtos e serviços	<u>(1.556)</u>	<u>(606)</u>
RECEITA LÍQUIDA	125.545	97.317
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(46.820)</u>	<u>(23.101)</u>
RESULTADO BRUTO	78.725	74.216
- DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas e comerciais	(49.468)	(43.604)
Financeiras líquidas	(17.709)	(20.676)
Custos fabris não apropriados à produção	<u>(35.809)</u>	<u>(36.767)</u>
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(102.986)</u>	<u>(101.047)</u>
- RESULTADO OPERACIONAL	<u>(24.261)</u>	<u>(26.831)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(1.578)</u>	<u>(201)</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(25.839)</u></b>	<b><u>(27.032)</u></b>
Número de ações em lote de mil	<u>61.210</u>	<u>61.210</u>
Resultado do exercício por ação em R\$	<u>(0,42)</u>	<u>(0,44)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
 JAIME WALLWITZ CARDOSO  
 Presidente  
 CPF 715.548.747-34

\_\_\_\_\_  
 PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
 Diretor Administrativo  
 CPF 035.647.627-87

\_\_\_\_\_  
 ALEXANDRE PORTO GADELHA  
 Diretor Comercial  
 CPF 025.176.637-34

\_\_\_\_\_  
 FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
 Diretor Industrial  
 CPF 636.262.177-87

\_\_\_\_\_  
 EZEQUIEL TORRES GASPAR  
 Contador  
 CRC-RJ 025.666/0-7  
 CPF 048.269.907-82

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Milhares de Reais)



<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais :</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício</b>	<b>(25.839)</b>	<b>(27.032)</b>
<i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades Operacionais :</i>		
Provisões para contingências	9.075	12.729
Variações monetárias passivas de longo prazo	17.527	19.972
Depreciações e Amortizações	6.540	6.255
	<b>7.303</b>	<b>11.924</b>
<b>Aumentos (Reduções) dos Ativos</b>		
Contas a Receber (Curto Prazo)	(3.252)	(34)
Outros Créditos (Curto Prazo)	692	(1.358)
Estoques	(8.885)	1.101
Contas a Receber (Longo Prazo)	(621)	205
Outros ( longo prazo)	(2.540)	(11)
Baixas no ativo imobilizado	1.578	39
	<b>(13.028)</b>	<b>(58)</b>
<b>Aumentos (Reduções) dos Passivos</b>		
Fornecedores (Curto e Longo Prazo)	(2.339)	(4.405)
Obrigações trabalhistas e Sociais	5.061	3.405
Obrigações Tributárias	264	(831)
Recuperação de passivos	(4.702)	0
Previdência Privada	(2.374)	(112.813)
Obrigações com Clientes (Curto Prazo)	11.088	(85)
	<b>6.998</b>	<b>(114.729)</b>
<b>Fluxo Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais =</b>	<b>1.273</b>	<b>(102.863)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos :</b>		
Aquisição de imobilizado, intangível e gastos diferidos	(931)	(6.064)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos :</b>		
Redução no Patrimônio Líquido	4.744	117.557
Redução da Reserva de Reavaliação	(4.744)	(4.744)
	<b>-</b>	<b>112.813</b>
<b>Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício:</b>	<b>342</b>	<b>3.886</b>
<b><u>Aumento (Redução) nas disponibilidades</u></b>		
<b>Saldo Inicial do Disponível (2007 / 2006)</b>	<b>5.935</b>	<b>2.049</b>
<b>Saldo Final do Disponível (2008 / 2007)</b>	<b>6.277</b>	<b>5.935</b>
<b>Variação no Saldo de Disponibilidades</b>	<b>342</b>	<b>3.886</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
 JAIME WALLWITZ CARDOSO  
 Presidente  
 CPF 715.548.747-34

\_\_\_\_\_  
 PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
 Diretor Administrativo  
 CPF 035.647.627-87

\_\_\_\_\_  
 ALEXANDRE PORTO GADELHA  
 Diretor Comercial  
 CPF 025.176.637-34

\_\_\_\_\_  
 FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
 Diretor Industrial  
 CPF 636.262.177-87

\_\_\_\_\_  
 EZEQUIEL TORRES GASPAR  
 Contador  
 CRC-RJ 025.666/0-7  
 CPF 048.269.907-82

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Milhares de Reais)



	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Receitas</b>		
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	38.154	11.163
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	88.947	86.728
Recuperação de passivos	4.702	0
	<u><b>131.803</b></u>	<u><b>97.891</b></u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos produtos e serviços prestados	(46.820)	(23.101)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(21.279)	(14.683)
Perda de valores ativos	(1.578)	(201)
	<u><b>(69.677)</b></u>	<u><b>(37.985)</b></u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u><b>62.126</b></u>	<u><b>59.906</b></u>
Depreciação, amortização e exaustão	(6.540)	(6.255)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u><u><b>55.586</b></u></u>	<u><u><b>53.651</b></u></u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	10	24
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u><b>55.596</b></u></u>	<u><u><b>53.675</b></u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Salários e encargos	54.919	52.010
Honorários de diretoria	722	615
Planos de aposentadoria e pensão	3.313	2.633
Impostos, taxas e contribuições	3.206	4.175
Federais	916	282
Estaduais	356	239
Municipais	284	53
Juros, c. monetárias e variações cambiais	17.719	20.700
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(25.839)	(27.032)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u><b>55.596</b></u></u>	<u><u><b>53.675</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

\_\_\_\_\_  
 JAIME WALLWITZ CARDOSO  
 Presidente  
 CPF 715.548.747-34

\_\_\_\_\_  
 PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
 Diretor Administrativo  
 CPF 035.647.627-87

\_\_\_\_\_  
 ALEXANDRE PORTO GADELHA  
 Diretor Comercial  
 CPF 025.176.637-34

\_\_\_\_\_  
 FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
 Diretor Industrial  
 CPF 636.262.177-87

\_\_\_\_\_  
 EZEQUIEL TORRES GASPAR  
 Contador  
 CRC-RJ 025.666/0-7  
 CPF 048.269.907-82



NUCLEP

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2007</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>94.363</u></b>	<b><u>(263.779)</u></b>	<b><u>(108.206)</u></b>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	112.813	112.813
Baixa da reserva de reavaliação	-	(4.744)	4.744	-
Prejuízo do exercício	-	-	(27.032)	(27.032)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>89.619</u></b>	<b><u>(173.254)</u></b>	<b><u>(22.425)</u></b>
Baixa da reserva de reavaliação	-	(4.744)	4.744	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(25.839)	(25.839)
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>84.875</u></b>	<b><u>(194.349)</u></b>	<b><u>(48.264)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JAIME WALLWITZ CARDOSO  
Presidente  
CPF 715.548.747-34

PAULO ROBERTO TRINDADE BRAGA  
Diretor Administrativo  
CPF 035.647.627-87

ALEXANDRE PORTO GADELHA  
Diretor Comercial  
CPF 025.176.637-34

FERNANDO DA CRUZ MAGALHÃES  
Diretor Industrial  
CPF 636.262.177-87

EZEQUIEL TORRES GASPAR  
Contador  
CRC-RJ 025.666/0-7  
CPF 048.269.907-82



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em Milhares de Reais)

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP é uma empresa de economia mista, controlada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com suas atividades principais e previstas no objetivo social em projetar, desenvolver e fabricar componentes pesados destinados a centrais nucleares.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa foi obrigada a reorientar suas atividades comerciais para outros segmentos. Com isso, as necessidades de capital de giro vêm sendo supridas com recursos da União, que durante o exercício foram de R\$ 88.947 mil (2007: R\$ 86.728 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico extensivo aos dependentes, alimentação, transporte e plano de previdência privada, conforme descrito na nota 16.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordos com as práticas adotadas no Brasil e pela primeira vez foram aplicadas as alterações da legislação societária, introduzida pela Lei nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e com as respectivas modificações introduzidas na Medida Provisória nº 449/08, de 03 de dezembro de 2008.

### NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Neste exercício a empresa está adaptando as novas disposições contábeis apresentando a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, comparando com o exercício anterior.

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

- Os instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e demais derivativos não se aplicam quaisquer ajustes por mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente;
- O ativo realizável a longo prazo não se aplica as perdas ou desvalorização;
- Quanto ao Pronunciamento Técnico CPC 13, a empresa optou para que o primeiro teste de recuperação do imobilizado, “para fins de revisão e ajuste dos critérios para determinação da vida útil e do cálculo da depreciação e amortização” seja feito somente a partir de 2009, sendo desnecessária a redução de seu valor contábil para ajustá-lo ao valor recuperável estimado ou desvalorizado, considerando que além dos serviços usuais de manutenção, a empresa efetuou a reavaliação do imobilizado apenas no exercício de 2000;



## NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP

- O Contas a Receber está registrado ao valor original das vendas de produtos e serviços, com provisão para risco de crédito, julgado suficiente pela administração, conforme Nota 5;
- Outros créditos estão ao valor original de registro;
- Os estoques estão ao valor do custo médio de aquisição e que não supera o valor de mercado ou de reposição;
- O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até Dezembro de 1995, sendo depreciado pelo método linear, conforme taxas citadas na Nota 8;
- As provisões trabalhistas são mantidas regularmente com encargos sociais e as provisões contingenciais foram estimadas com base na opinião de seus advogados;
- Os empréstimos são reconhecidos quando dos recursos líquidos recebidos e são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados;
- A reserva de reavaliação será mantida até a sua realização total, por meio de amortização ou baixa contra resultado;
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competências.

### NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Pessoal	590	780
Custeio	<u>5.687</u>	<u>5.155</u>
	<b>6.277</b>	<b>5.935</b>

Corresponde à conta única centralizada pelo Tesouro Nacional, a qual a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional ao valor presente.

### NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	2.487	108
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	2.973	2.100
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(1.713)</u>	<u>(1.713)</u>
	<b>3.747</b>	<b>495</b>

### NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.041	1.528
Adiantamentos a Fornecedores	702	621
Adiantamentos a Funcionários	977	639
Depósitos Judiciais	-0-	1.631
Outras Contas	<u>1.298</u>	<u>1.291</u>
	<b>5.018</b>	<b>5.710</b>





## NOTA 7 – ESTOQUES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Produtos em Processos	10.580	3.125
Matérias-Primas	1.952	833
Materiais para Consumo Industrial e Manutenção	<u>2.535</u>	<u>2.224</u>
	<b>15.067</b>	<b>6.182</b>

## NOTA 8 – IMOBILIZADO

Itens	Taxa de Depreciação	2008		Valor Líquido	2007
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Terrenos	-	20.410	-	20.410	21.973
Edifícios e Benfeitorias	2%	74.176	11.487	62.689	64.284
Instalações	2%	11.795	3.402	8.393	8.530
Equipamentos Industriais	4%	101.974	38.900	63.074	67.100
Máquinas e Equipamentos	5%	2.317	141	2.176	2.090
Móveis e Utensílios	10%	1.441	1.088	353	270
Veículos	20%	<u>589</u>	<u>454</u>	<u>135</u>	<u>171</u>
		<b>212.702</b>	<b>55.472</b>	<b>157.230</b>	<b>164.418</b>

Do total das despesas de depreciação do exercício no valor de R\$ 6.540 mil (2007: R\$ 6.255 mil) foram apropriados ao custo de produção R\$ 6.074 mil (2007: R\$ 5.801 mil) em despesas administrativas R\$ 466 mil (2007: R\$ 454 mil).

## NOTA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Salários e Encargos	1.858	1.315
Provisão de Férias	8.573	6.206
Contribuição – Previdência Privada	<u>-0-</u>	<u>223</u>
	<b>10.431</b>	<b>7.744</b>

## NOTA 10 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa mantém provisão para contingências em função de processos de ações trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas de causas judiciais a ser decidida contra a Nuclep. Dentre as ações de reclamações trabalhistas, consta o processo nº 1983/05, movido pela Associação dos Empregados da Nuclep que, requer a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado em novembro/2008, sem efeito retroativo. Os saldos dessas provisões são os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ações Trabalhistas – Processo nº 1983/05	37.000	37.000
Ações Trabalhistas – Outras	7.713	3.016
Ações Cíveis	<u>4.665</u>	<u>287</u>
	<b>49.378</b>	<b>40.303</b>

**NOTA 11 - OBRIGAÇÕES COM CLIENTES**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
AREVA NP	-0-	376
BRASFELS	7.627	-0-
CTMSP	468	-0-
ELETRONUCLEAR	-0-	125
FUNDAÇÃO PARQUE ALTA TECNOLOGIA	40	-0-
GENERAL ELETRIC	2.611	-0-
INB	2.334	1.728
Outras Obrigações	<u>324</u>	<u>87</u>
	<b>13.404</b>	<b>2.316</b>

Compreende os valores recebidos por conta de eventos contratuais de fabricação e a receita é reconhecida na medida que os eventos físicos de cada contrato são concluídos.

**NOTA 12 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE****12.1 – Empréstimos INB**

Concedidos pelas Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB em 9 de dezembro de 1992, remunerado pela TRD e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1998, no montante de R\$ 9.093 mil (2007: R\$ 7.973 mil). Como não houve recursos financeiros para quitação desta dívida, as empresas estão viabilizando uma nova proposta de pagamento.

**12.2 – Contas a pagar INB**

O montante de R\$ 4.702 mil (2007) correspondia aos aluguéis mensais do terreno das instalações da NUCLEP no período de janeiro de 1994 a abril de 2004, acrescidos de juros de 12% ao ano sobre as parcelas vencidas. Em protocolo de intenções assinado em 12 de abril de 2004, pelos presidentes da NUCLEP, INB e CNEN, acordaram que o valor da dívida permaneceria estático e aguardando nova determinação.

Neste exercício, entretanto, a NUCLEP resolveu baixar o valor total da dívida acatando recomendação do parecer CONJUR-ARN nº 166/2002, da ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO, que considerou indevida a cobrança dos aluguéis do referido terreno.

**NOTA 13 – PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS**

<u>DESCRIÇÃO DOS DÉBITOS</u>	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>CURTO PRAZO</u>	<u>LONGO PRAZO</u>	<u>CURTO PRAZO</u>	<u>LONGO PRAZO</u>
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.374	136.440	-0-	122.408



## NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação veio reduzir a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006.

Em 17/12/2008, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida no valor de R\$ 112.813 mil e ficou decidido que o julgamento fosse convertido em diligência para a realização de nova perícia contábil.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009, a dívida atual monta em R\$ 138.814 mil (2007: R\$ 122.408 mil).

### NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 14.1 – Capital Social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 61.210 mil, representado por ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 por cada uma.

#### 14.2 – Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000 foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e neste exercício foram realizadas baixas no montante de R\$ 4.744 mil (2007: R\$ 4.744 mil).

### NOTA 15 – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias	9	13
Juros, multas e taxas	<u>1</u>	<u>11</u>
Total das receitas financeiras	10	24
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(8.866)	(6.900)
Juros, multas e taxas	<u>(8.853)</u>	<u>(13.800)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(17.719)</u>	<u>(20.700)</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(17.709)</b>	<b>(20.676)</b>

### NOTA 16 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A NUCLEP é Patrocinadora-Fundadora do NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social, tendo como demais patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, as Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB e o próprio instituto,



## NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP

entidade fechada de previdência privada, que administra um programa de benefícios complementares aos do Regime Geral da Previdência Social para seus empregados e dirigentes, amparado por um contrato solidário de responsabilidades firmado entre as empresas patrocinadoras.

O programa é mantido através de um Plano de Benefícios Definidos – BD, que visa garantir aos participantes uma renda vitalícia pós-emprego em níveis semelhantes à da atividade quando somada à da previdência social. Assegura, ainda, a complementação das aposentadorias por invalidez, especiais e o pagamento aos dependentes de uma pensão vitalícia na eventual morte do empregado ou ex-empregado. No encerramento dos exercícios o número de participantes do programa era o seguinte:

<b>FREQÜÊNCIA</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Participantes Ativos	516	518
Beneficiários Aposentados	116	104
Beneficiários Pensionistas	41	26
<b>TOTAL</b>	<b>673</b>	<b>648</b>

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas pelo NUCLEOS em conformidade com a legislação da previdência privada, reportadas ao órgão de fiscalização e controle do Ministério da Previdência e Assistência Social.

A NUCLEP optou por observar os procedimentos recomendados pela Deliberação CVM nº 371/2000, procedendo a avaliação atuarial independente dos passivos decorrentes desses benefícios pós emprego. Os critérios e hipóteses adotadas nessa avaliação independente, realizada pela empresa ASSISTANTS LTDA. – Registro CIBA nº 68, seguem os padrões recomendados pela CVM e pelo IBRACON e podem diferir daquelas adotadas pela administração do plano, as quais seguem legislações específicas, impedindo, assim, as comparações simples de resultados.

Com base nessa avaliação independente, em 31/12/2008, o valor presente das obrigações da NUCLEP para com o programa previdenciário era de R\$ 140.508 mil, dos quais R\$ 118.773 mil já cobertos por ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através do NUCLEOS, gerando uma insuficiência, de R\$ 21.735 mil decorrente, principalmente, do comportamento do mercado financeiro nos últimos meses do ano.

A NUCLEP, todavia, dada sua característica de capital fechado, não efetua o registro formal desse passivo e de suas variações anuais. Se optasse por fazê-lo, o passivo a ser registrado desde a adoção da Deliberação CVM nº 371 seria de R\$ 31.280 mil, com R\$ 8.414 mil de ganhos acumulados diferidos para registros futuros.

A seguir, apresentamos o detalhamento dos compromissos referentes ao programa previdenciário da empresa, avaliado na forma das alíneas aplicáveis do item 81, da Deliberação CVM nº 371/2000, na data-base de 31/12/2008:



<b>ESTADO DE EQUILÍBRIO DO PLANO</b>	<b>31/12/08</b>	<b>31/12/07</b>
<b>I – Obrigações consolidadas</b>		
(a) No início do exercício	100.905	81.088
(b) Custo de serviço	5.220	3.690
(c) Custo dos juros	11.281	9.047
(d) Benefícios pagos	(2.067)	-0-
(e) (Ganhos) e Perdas	25.169	7.080
(f) No fim do Exercício	<u>140.508</u>	<u>100.905</u>
<b>II – Ativos Garantidores</b>		
(a) No início do exercício	102.926	64.798
(b) Retorno esperado dos ativos	11.700	7.388
(c) Contribuições e aportes	1.028	3.365
(d) Benefícios pagos	(2.067)	-0-
(e) (Ganhos) e Perdas	5.186	27.375
(f) No fim do Exercício	<u>118.773</u>	<u>102.926</u>
<b>III – Estado de cobertura no fim do Exercício</b>	<b>(21.735)</b>	<b>2.021</b>
<b>(GANHOS E PERDAS ACUMULADOS)</b>		
(a) No início do exercício	(29.528)	(9.233)
(b) Nas obrigações do ano	25.169	7.080
(c) Nos ativos garantidores	(5.186)	(27.375)
(d) Amortizações	1.131	-0-
(e) No fim do Exercício	<u>(8.414)</u>	<u>(29.528)</u>
(f) Limite de diferimento	14.050	10.292
(g) Prazo de diferimento	163	-0-
(h) Reconhecimento exercício seguinte	-0-	1.131

## NOTA 17 – CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e conseqüentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pela arrendante. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de junho de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário, assuntos esses que continuam pendentes de decisão judicial.

Embora questionada judicialmente, a TMC permanece sem honrar sua dívida, levando a Nuclep a considerar bem reduzidas as probabilidades de recebimento do montante devido e por isso ter optado em manter registrado contabilmente apenas em contas de



## NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP

compensação o valor de R\$ 80.320 mil (2007: R\$ 69.034 mil), correspondente ao total do valor a receber acumulado.

Cabe acrescentar que em 09 de janeiro de 2009, o Tribunal Arbitral, por maioria de votos, julgou a sentença favorável à NUCLEP e, como consequência, foi decretada a rescisão do contrato de arrendamento. Entretanto, a TMC recorreu da decisão e resta a NUCLEP aguardar o julgamento do recurso.

### NOTA 18 – PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e conseqüentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, mas representam um ativo fiscal diferido da ordem de R\$ 64.248 mil (2007: R\$ 61.029 mil), que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras.

### NOTA 19 – RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

Detalhamos a seguir, as principais despesas provisionadas que influenciaram na apuração dos prejuízos contábeis dos exercícios.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Financeiras sobre Dívida do NUCLEOS - Nota 13	16.406	67.994
Financeiras (Reversão sobre Dívida do NUCLEOS) - Nota 13	-0-	(48.989)
Complemento de Provisão de Ações Trabalhistas - Nota 10	<u>9.075</u>	<u>13.743</u>
	<b>25.481</b>	<b>32.748</b>

### NOTA 20 – SALDOS DIVERGENTES DO SISTEMA SIAFI

Em determinação ao Acórdão do Tribunal de Contas da União – Plenário 2016/2006 apresentamos a seguir, divergências dos saldos das contas patrimoniais, do Sistema Societário para os extraídos do Sistema SIAFI, apurados em 31/12/08, mediante conciliações realizadas após a data de fechamento do Sistema SIAFI.

DESCRIÇÃO	SISTEMA SOCIETÁRIO	SISTEMA SIAFI	AJUSTES
Estoques	15.067	16.025	(958)
Previdência Privada – NUCLEOS	136.440	136.563	123
Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	(194.349)	(193.514)	(835)

## **AUDITORES INDEPENDENTES**

Rua Visconde de Inhaúma nº 134 - conj. 528/829  
20091-901 Centro/RJ - [www.auditouabinah.com.br](http://www.auditouabinah.com.br)  
Telefax: (21) 2253-5443  
C.N.P.J.M.F. 06.536.821/0001-23  
CRC RJ 003981/O-0  
CVM nº 7944

associada à:  
**BINAH SP AUDITORES INDEPENDENTES**  
Rua Madre Cabrini, 99  
04020-000 Vila Matiana/SP  
Fone (11) 5574-5252 - E-mail: [binah@sti.com.br](mailto:binah@sti.com.br)  
C.N.P.J.M.F. 47.174.537/0001-31  
CRC 2SP 009.597/O-8  
CVM nº 7366

Aos  
Srs. Diretores da  
**Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP**

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado dos exercícios, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

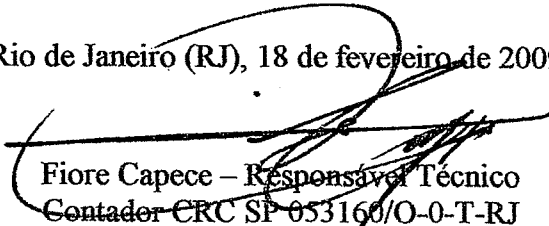
(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos seus fluxos de caixa e dos valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis da Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 19 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios, esclarecendo no entanto que em 2007 não se aplicariam ajustes, pois a única pendência é a citada na nota nº. 3, item 3, quanto ao teste de recuperação do imobilizado a ser efetuado em 2009.



(5) A não contabilização do déficit atuarial do Nucleos Instituto de Seguridade Social, citado na nota explicativa nº. 16, parágrafo 6, da parte atribuída a NUCLEP no montante de R\$31.280 mil e em 2007 de R\$27.507 mil e de ganhos acumulados diferidos de R\$8.414 e em 2007 de R\$29.528, como citado na nota nº. 16 § 7º, decorreu da avaliação pela empresa de atuária contratada pela Nuclep.

Rio de Janeiro (RJ), 18 de fevereiro de 2009.

  
Fiore Capece – Responsável Técnico  
Contador CRC SP 053160/O-0-T-RJ  
Binah RJ Auditores Independentes  
CRC RJ-003981/O-0



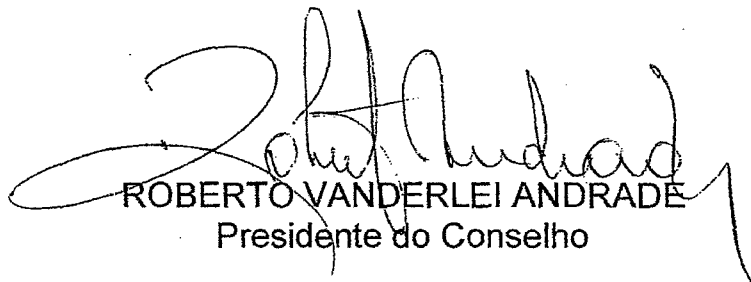
f. 1

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP, nos termos da legislação em vigor e de Dispositivos Estatutários, examinou as **Demonstrações Contábeis do exercício de 2008** que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Tendo por base o Parecer emitido pelos Auditores Externos Independentes – Binah RJ Auditores Independentes - referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, o Conselho Fiscal é da opinião de que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da NUCLEP pelo que recomenda a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, RJ, 24 de março de 2009.

  
ROBERTO VANDERLEI ANDRADE  
Presidente do Conselho

  
RENATO XAVIER THIÉBAUT  
Conselheiro

  
MARIO AUGUSTO GOUVÊA DE ALMEIDA  
Conselheiro